



Secretaria de Estado da Educação

# CLIPPING

16 de Abril 2014



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Nota 10	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 16/04/2014
<b>Assunto:</b> Enem		<b>Página:</b> Online



### **Enem deve ser aplicado dias 8 e 9 de novembro, diz Inep**

A prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2014 poderá ser aplicada nos dias 8 e 9 de novembro. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) informou que as instituições de ensino onde o exame é aplicado estão sendo consultadas sobre a disponibilidade da data. A definição dependerá da resposta dessas instituições, de acordo com a assessoria do Inep.

No ano passado, a prova do Enem foi aplicada nos dias 26 e 27 de outubro. O resultado foi divulgado no dia 3 de janeiro. Caso o Enem 2014 seja confirmado para o segundo final de semana de novembro ocorrerá após as eleições, em outubro.

Cerca de 5 milhões de estudantes fizeram o Enem 2013. A nota do exame pode ser usada para a participar de programas como o Sistema de Seleção de Unificada (Sisu), que seleciona estudantes para vagas no ensino superior público; o Programa Universidade para Todos (ProUni), que oferece bolsas em instituições privadas; e o Sistema de Seleção Unificada do Ensino Técnico e Profissional (Sisutec), que seleciona estudantes para vagas gratuitas em cursos técnicos.

O Enem é também pré-requisito para firmar contratos pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e para a obter bolsas de intercâmbio pelo Programa Ciência sem Fronteiras.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Nota 10	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 16/04/2014
<b>Assunto:</b> SINAES		<b>Página:</b> Online



# Inep discute avaliação das instituições de ensino superior

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) discutiu ontem (14) medidas para melhorar a avaliação do ensino superior em seminário dos dez anos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). As medidas discutidas vão desde a integração com os sistemas estaduais de educação e o uso efetivo de tecnologias da informação à institucionalização da auto-avaliação das instituições e o aprimoramento do Conceito Preliminar de Curso (CPC), Índice Geral de Cursos (IGC) e do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade).

Os índices são determinantes para a abertura de novos cursos e funcionamento dos que já existem. Entre as ideias citadas está a adoção de computadores no Enade. O exame tem o maior peso nas avaliações, corresponde a 70% do CPC, que por sua vez é usado no cálculo do IGC. O Enade é aplicado em todo o país aos estudantes do último ano de graduação.

Para obter o diploma o estudante deve fazer o Enade, mas não existe um desempenho obrigatório. Por isso, o exame é alvo de boicotes por parte dos estudantes e o peso da avaliação nos indicadores é criticado por instituições de ensino superior, que acabam sendo penalizadas.

Segundo a diretora de Avaliação da Educação Superior do Inep, Cláudia Griboski, ainda não há perspectivas de aplicação da ideia, mas ela explica que, com o uso de computadores, o estudante faria a prova na instituição em que estuda. "Hoje ele tem que sair, ir para outro local em um domingo. [O computador] facilita a participação do estudante".

Outra ideia em discussão é a utilização da metodologia da Teoria de Resposta ao Item (TRI), em que o valor de cada questão varia conforme o percentual de acertos e erros dos estudantes naquele item. Assim, um item em que grande número dos candidatos acertaram será considerado fácil e, por essa razão, valerá menos pontos e vice-versa. A metodologia é utilizada no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Para que isso seja possível é preciso ampliar o banco nacional da educação superior. O banco é formado por questões elaboradas por docentes que atuam nas áreas



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

avaliadas. Essas questões são usadas na construção das provas do Enade. Segundo Cláudia, o banco tem hoje aproximadamente 6 mil questões. "Levaria mais uns cinco anos para ter a possibilidade de usar essa metodologia".

Além das mudanças no Enade, foi discutida a necessidade da interiorização do ensino superior e o papel do Sinaes nessa expansão. Atualmente, 66% dos municípios brasileiros, 3,6 mil cidades, não têm oferta de ensino superior, seja presencial ou a distância, segundo dados do Ministério da Educação (MEC) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"Precisamos de instrumentos e mecanismos que façam a indução da oferta de cursos nesses locais longínquos. Não apenas presencial, mas provavelmente a educação à distância pode ser um grande contribuidor", disse a assessora da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC, Cleunice Matos Rehem.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Nota 10	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 16/04/2014
<b>Assunto:</b> Bibliotecas escolares		<b>Página:</b> Online



### **Brasília sedia encontro internacional sobre bibliotecas públicas**

De hoje (15) a quinta-feira (17) Brasília sedia o Encontro Internacional de Bibliotecas Públicas, Escolares, Comunitárias e de Agentes de Leitura.

Organizado pela Secretaria de Cultura do Distrito Federal, o evento faz parte da programação da 2.<sup>a</sup> Bienal Brasil do Livro e da Leitura, que ocorre até o próximo dia 21, na Esplanada dos Ministérios, e conta com a participação de mais de 120 escritores e intelectuais brasileiros e estrangeiros convidados para palestras e seminários gratuitos.

Segundo o diretor do Sistema de Bibliotecas Públicas do Distrito Federal, Wander Filho, o encontro internacional visa a reunir estudantes de biblioteconomia e de ciências da informação, coordenadores de bibliotecas públicas, agentes de leitura, contadores de história e todos os interessados em trocar experiências e em debater políticas públicas de estímulo à leitura e ao fortalecimento das bibliotecas públicas.

Desde 1992, quando foi criado o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), o Brasil vem progressivamente avançando no que diz respeito à disseminação de bibliotecas públicas. De acordo com a coordenadora do sistema, Elisa Machado, uma das palestrantes desta primeira manhã do encontro internacional, 97% dos municípios brasileiros contam, hoje, com pelo menos um equipamento público em funcionamento. O problema ainda é a forma como esses espaços se distribuem.

Das 6.062 bibliotecas públicas identificadas no último levantamento do SNBP, 1.933 estão na Região Sudeste e 1.272 na Região Sul. A Região Nordeste conta com 1.846 equipamentos públicos de leitura. Já as regiões Norte e Centro-Oeste contam, respectivamente, com 512 e 499 bibliotecas. Além disso, segundo a professora e ativista Cida Fernandez, do Centro de Desenvolvimento e Cidadania de Pernambuco, dos 383 municípios que não contavam com uma biblioteca até o fim do ano passado, 254 haviam recebido recursos públicos que deveriam ter sido destinados à instalação desses equipamentos e não o foram. Cobrados, 89 desses municípios estavam regularizando a situação até fevereiro passado.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> ADJORI	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 16/04/2014
<b>Assunto:</b> Bibliotecas		<b>Página:</b> Online



### **Municípios catarinenses com até 10 mil habitantes podem ter Bibliotecas Públicas modernizadas**

A Fundação Catarinense de Cultura (FCC), por meio do Sistema de Bibliotecas Públicas de Santa Catarina, anuncia os classificados na primeira fase do edital de Modernização de Bibliotecas Públicas. O edital é uma parceria da FCC com o Ministério da Cultura que distribuirá R\$ 50 mil em livros e mobiliário para bibliotecas de municípios com até 10 mil habitantes.

Os projetos contemplados levaram em consideração os seguintes aspectos: oferecer as condições para o desenvolvimento humano e social; promover atividades de mediação da leitura; disseminar a informação de forma democrática e acessível; incentivar o interesse pelas artes e pelas ciências; estimular a integração da biblioteca com outras linguagens culturais; contribuir para a inclusão digital da população; e privilegiar, registrar e difundir a tradição da herança cultural da comunidade.

Conforme consta no Edital, serão contempladas 26 propostas que tiveram pontuação mínima de 45 pontos. O edital recebeu 65 inscrições, mas 20 foram desclassificadas por não cumprirem algum item do edital. Dois municípios permanecerão como cadastro reserva.

Municípios que fizeram a pontuação mínima. Os 26 primeiros receberão a verba. Os dois últimos estão como cadastro de reserva. Há ainda outros 17 municípios não listados abaixo que atenderam o edital, mas não fizeram a pontuação mínima.



Veículo: A Notícia

Editoria: Destaque

Data: 14/04/2014

Assunto: Pró-universidade

Página: 04

# A NOTÍCIA

# Pró-universidade abre inscrições

O curso Pró-universidade está com inscrições abertas para alunos da rede pública estadual de ensino em 29 cidades de Santa Catarina. Além dos vestibulares da UFSC e da Udesc, o programa prepara os estudantes para as provas do IFSC, UFPS, IFG, Acafe e Enem. Também ajuda no acesso ao ensino superior em instituições privadas por meio dos programas ProUni e Sisu.

As inscrições às 3,4 mil vagas presenciais devem ser feitas até o dia 23 de abril pelos sites [www.prouniversidade.com.br](http://www.prouniversidade.com.br) ou [www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br). Para participar, o candidato deve ter disponibilidade para frequentar o curso de segunda a sexta-feira, das 19h às 22h30, na Escola Dr. Tufi Dippe, no bairro Ipiriú, em Joinville.

As aulas iniciam-se em maio e terminam em dezembro.

Entre as novidades do projeto deste ano estão a inclusão de uma unidade em Garopaba e a ampliação do número de vagas presenciais. Mais de 40 mil alunos já passaram pelo projeto e, de cada dois estudantes de escola pública aprovados nos vestibulares, um deles é egresso do Pró-universidade. O corpo docente tem professores especializados em vestibulares. Os encontros incluem aulas e simulados específicos para os diferentes concursos e para a prova do Enem.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** Notícias do Dia

**Editoria:** Ponto Final

**Data:** 16/04/2014

**Assunto:** Nomes

**Página:** 101

# Notícias do Dia

### **Culto à ditadura**

O portal UOL pesquisou e descobriu que o Brasil tem mais de 700 escolas, a maioria públicas, cujos nomes homenageiam presidentes da ditadura militar. O mais lembrado é o marechal Humberto de Alencar Castello Branco, primeiro ditador do regime instaurado no Brasil em 1964 e extinto em 1985. Santa Catarina tem não só duas dezenas de escolas, como também um município - Presidente Castello Branco.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 16/04/2014
<b>Assunto:</b> Pró-Universidade		<b>Página:</b> on-line

### DIÁRIO CATARINENSE

## Pró-universidade abre inscrições para cursinho pré-vestibular gratuito em Joinville

*Programa prepara estudantes para provas de diversos vestibulares de Santa Catarina*

O curso Pró-universidade está com inscrições abertas para alunos da rede pública estadual de ensino em Joinville e outros 28 cidades de Santa Catarina.

Além dos vestibulares da UFSC e da Udesc, o programa prepara os estudantes para as provas do IFSC, UFFS, IFC, Acafe e Enem. Também ajuda no acesso ao ensino superior em instituições privadas por meio dos programas ProUni e Sisu.

As inscrições às 3,4 mil vagas presenciais devem ser feitas até o dia 23 de abril pelo site da Pró-universidade ou pela página da Secretaria do Estado de Comunicação.

Para participar, o candidato deve ter disponibilidade para frequentar o curso de segunda a sexta-feira, das 19h às 22h30, na Escola Dr. Tufi Dippe, no bairro Iririú, em Joinville. As aulas iniciam-se em maio e terminam em dezembro.

Mais de 40 mil alunos já passaram pelo projeto e, de cada dois estudantes de escola pública aprovados nos vestibulares, um deles é egresso do Pró-universidade.

O corpo docente tem professores especializados em vestibulares. Os encontros incluem aulas e simulados específicos para os diferentes concursos e para a prova do Enem.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 16/04/2014
<b>Assunto:</b> Pró-Universidade		<b>Página:</b> on-line

### DIÁRIO CATARINENSE

## Curso pré-vestibular oferece vagas gratuitas em Itajaí e Balneário Camboriú

*Inscrições para o Pró Universidade, que tem vagas presenciais e a distância, seguem até dia 23*

Ainda dá tempo de tentar uma das vagas no pré-vestibular gratuito Pró Universidade. Este ano, o curso oferecerá 3,4 mil vagas presenciais, e mais 2 mil a distância estão sendo preparadas pela organização. Com um histórico que ultrapassa os 30 mil estudantes, o cursinho gratuito já alcançou a marca de 72% de aprovação em um único ano. Em Itajaí as aulas ocorrem na Escola de Educação Básica Deputado Nilton Kucker, no bairro Vila Operária. As aulas iniciam em maio e seguem até dezembro.

Coordenador do projeto, Otávio Auler explica que mais de 3 mil estudantes já se inscreveram desde o fim de março, mas o processo segue aberto mesmo após o número de inscritos ultrapassar o de vagas.

— Após o fim das inscrições, será feita uma análise dos cadastros para conferir quais se encaixam melhor no perfil alvo do curso — explica o professor Auler.

O propósito do curso é a preparação gratuita de estudantes do ensino público para as provas da UFSC, Udesc, IFSC, IFC, Acafe e Enem, visando também o ingresso no ensino superior em instituições privadas por meio dos programas federais ProUni e Sisu.

Os encontros incluem aulas e simulados específicos para os diferentes vestibulares e para a prova do Enem. Também são oferecidas cobertura completa nos exames e conteúdos nas redes sociais. Além do site, a comunidade escolar também podem acompanhar o projeto no Facebook.

Com promoção da Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (Fapeu) e do governo estadual, o curso alcança 29 cidades catarinenses. O professor Auler explica que os educadores especializados na área circulam entre estes municípios quase diariamente, promovendo também o acesso de moradores de cidades do interior ao ensino público, concentrado na Capital.

Mais de 40 mil alunos já passaram pelo projeto e de cada dois estudantes de escola pública aprovados nos vestibulares, um é egresso do Pró Universidade.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

O corpo docente é composto por professores especializados em aprovação nos vestibulares.

### **Como se inscrever**

Para tentar uma das 3,4 mil vagas presenciais basta entrar no site do projeto ou da Secretaria de Educação, ler o edital e preencher o formulário. A data limite é 23 de abril e as inscrições são feitas exclusivamente via internet.

As 2 mil vagas a distância devem ser disponibilizadas em um edital posterior, que será publicado nas próximas semanas. O curso a distância deve se concentrar nas cidades que não serão contempladas pelas aulas presenciais.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> A Coluna	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 16/04/2014
<b>Assunto:</b> Ensino integral		<b>Página:</b> Online

# A Coluna

## Escola de Arroio Trinta vive experiência do ensino médio integral

Arroio Trinta - Há dois anos, a sigla EMI passou a fazer parte da lista de fórmulas e regras apresentadas aos alunos da escola EEB Governador Bornhausen, de Arroio Trinta. Ela significa Ensino Médio Inovador, formato que antecede a jornada integral na escola estadual que atende 450 alunos.

Para colocar em prática o plano do Ministério da Educação, professores e estudantes exercitam a criatividade em projetos que já renderam reconhecimento até mesmo fora do País. O EMI é desenvolvido por meio de aulas regulares de manhã. À tarde, há pelo menos três oficinas na semana.

"As disciplinas integradas devem incentivar o aluno a pesquisar, a experimentar, a usar o conhecimento na prática. Nós, professores, buscamos relacionar o conteúdo em sala de aula com a temática desenvolvida", define o orientador de convivência e professor de Educação Física do ensino médio noturno, Gleison Fernando Abati.

Além da temática "identidade" feita no primeiro ano, o

segundo ano trabalha a temática "sou um ser social", quando os alunos buscam desenvolver trabalhos junto à comunidade. No terceiro ano, o tema "vida em sociedade" é focado no mercado de trabalho. "É o momento que o aluno se prepara para enfrentar o vestibular e define seu objetivo profissional no mercado de trabalho", explica Abati.

Uma das características dos projetos é o planejamento das atividades de acordo com as necessidades da comunidade. Entre as iniciativas de sucesso estão o Livro de Arroio Trinta e o Jornal Escol'Ativa, ambos com mais de uma edição publicada. "O terceiro ano vem desenvolvendo uma pesquisa para contar a história da cidade de um jeito diferente. O ponto de partida é a descoberta de quem são os personagens que deram nome às ruas. O projeto já iniciado contará com entrevistas e depoimentos dos moradores mais antigos do município", diz o orientador.

Marcos de Oliveira  
marcos@acoluna.com.br



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

### Queda na repetência escolar

Alunos mais empenhados e professores motivados. Esta é uma fórmula que está levando resultados positivos para a comunidade escolar com a implantação do Ensino Médio Inovador. A proposta de ensino integral deve chegar a 100 unidades escolares do Estado neste ano. Em Arroio Trinta, uma das quatro escolas de abrangência da Gerência Regional de Educação de Videira, o sistema é um exemplo de que com soluções simples e planejamento adequado é possível mudar a realidade escolar.

De acordo com o diretor da escola, Renato Manenti, o índice de repetência entre os alunos do ensino médio inovador ficou abaixo dos 4%. "Nosso maior desafio é ampliar o tempo de permanência, qualificando a aprendizagem, ensinando a ele uma visão empreendedora, domínio das tecnologias e de línguas estrangeiras. A evasão escolar chega a 30% na faixa etária da adolescência. O currículo complementar oferece oportunidades diferenciadas e afasta a ociosidade", analisa.

### Conheça alguns projetos do Ensino Médio Inovador

**A arte da pirogravura** O projeto foi desenvolvido em 16 aulas com os alunos das turmas do 1º ano e 2º ano. Primeiramente foi feita uma visita em um escultor da região que utiliza essa técnica em seus trabalhos, ensinado os alunos a sua experiência de utilização. Nas aulas os alunos prepararam uma mesa estável para poder começar a trabalhar. Fixaram a placa de madeira e a lixaram. O desenho foi transferido para a madeira com lápis HB e papel de vegetal. Com o pirógrafo os alunos

queimaram e marcaram as zonas dos desenhos, ficando bem delineadas e em alto relevo. Nesse projeto é desenvolvido um quadro de decoração, paisagens, rosto de Cristo, símbolos de times de futebol e símbolos diversos.

**Livro Identidade** Os alunos iniciaram a pesquisa buscando suas origens históricas, passando posteriormente pelas etapas de sua vida. Proporcionando uma reflexão e um autoconhecimento e ampliando suas possibilidades de comunicação e expressão oral e escrita.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

### Escola o dia inteiro é opção que agrada aos pais

A continuidade do tempo de permanência dos filhos na escola virou uma necessidade dos pais que trabalham em ambos os períodos e acabam deixando os filhos sozinhos em casa. É o caso de Salete Sartori Nesi, que trabalha na Vigilância Epidemiológica. Ela é mãe de Jéssica Sartori Nesi, do terceiro ano, e observa a evolução no comportamento da filha desde o início da participação nos projetos educacionais. "Toda mãe se sente mais segura, sabendo que a filha está em lugar protegido, recebendo orientação, educação e alimentação. A evolução a gente percebe em casa, na questão de responsabilidade, pontualidade e motivação de ir à escola. A teoria é importante, mas a prática motiva muito mais", diz Salete.

Leticia foi uma das integrantes do grupo responsável pelo projeto de combate à dengue. A proposta elaborada em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde rendeu a escola convite para participar de eventos em Brasília e Cuba. Os profissionais de saúde prepararam os alunos com palestras sobre o tema. "Nós ajudamos com a parte teórica, eles fizeram toda a parte prática de colocação das armadilhas, coleta de larvas e ainda organizaram um teatro sobre o assunto com apresentação em creches e escolas. Foi uma parceria de sucesso", conta Salete.

Jéssica percebeu logo a diferença da quebra de rotina fora da sala de aula e revela que o segredo para o sucesso de cada projeto é o compromisso com os estudos. "Depois de caçar algumas borboletas foi preciso muita dedicação e pesquisa em livros e na internet para classificar as espécies. Descobrimos até mesmo que algumas delas estão em extinção", completa, lembrando que a prática do ensino desperta um interesse ainda maior.

Para Celestino Possato, o comportamento da filha mudou bastante em casa desde o ingresso no



Aline Possato e o pai Celestino Possato

primeiro ano na escola. "A ideia é excelente de integração e educação. Em pouco tempo, consegui perceber o interesse dela em ficar aqui o dia todo, apesar do acúmulo de trabalhos que acaba levando para casa", comenta. Aline Possato participa pela primeira vez do Projeto Ensino Médio Inovador e está empolgada com as descobertas feitas na pesquisa científica sobre os chás. "A gente aprende para que servem essas plantas, secamos as folhas e catalogamos as informações que vão desde utilidades e receitas medicinais, digestivos, calmantes, entre outros", diz Aline.

O professor de empreendedorismo Luiz Henrique Alves Rodrigues, lembra que, ao longo do processo das aulas, o autoconhecimento e a criatividade do aluno são estimulados em projetos como desenvolvimento da marca e de produtos que possam gerar renda aos detentos do sistema prisional. "O ensino integral tem um papel importante na formação de conceitos de cidadania do estudante", diz o professor, afirmando o ensino integral sempre foi uma das bandeiras que defendeu nos tempos de militância no Grêmio Estudantil na escola Adelina Régis de Videira, entre os anos de 2004/2005.